

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA,
REALIZADA NO DIA CINCO DE
FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE SEIS /
SÉTIMA REUNIÃO DE CÂMARA DO
MANDATO 2025/2029.**

Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, pelas quinze horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: José Carlos das Dores Zorrinho
Vereadores: Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
Alexandre Manuel Rosa Varela
Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira
Patrícia José Correia Raposinho
Rúben Filipe Soares dos Santos Rodrigues Migueis
Jerónimo António Vaqueiro José.

A reunião foi presidida por José Carlos das Dores Zorrinho, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Elisabete Matos Neves, Coordenadora de Unidade de Administração Geral.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ao iniciar a reunião, **o senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários da Câmara, equipas técnicas, tradutora de língua gestual, público presente, e quem acompanha esta reunião de Câmara nas redes digitais.

Informou, ainda, que **o senhor Vereador João Oliveira** não iria estar presente na reunião, fazendo-se substituir pelo **senhor Vereador Alexandre Varela**. Neste sentido, solicitou a justificação da respetiva falta a qual, por consenso de todos os Eleitos, foi devidamente justificada.

De seguida, solicitou a inclusão de um novo ponto na Ordem do Dia que tomará o número de ordem **7.2**, pela urgência do assunto, bem como a retirada do **ponto 5.2** tendo em conta que a iniciativa não irá acontecer.

A). – Proposta de aprovação da Ata número 25 de 03/12/2025.

Tendo o texto da ata sido previamente distribuído, entre todos os membros do Executivo, foi deliberada a dispensa da sua leitura, nos termos do disposto no Artigo quarto do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três. A referida Ata foi aprovada por unanimidade.



B). – Capital Europeia da Cultura 2027.

O senhor Presidente informou que, no âmbito da Capital Europeia da Cultura 2027, terá início amanhã, caso as condições o permitam, a contagem decrescente para a inauguração oficial do Évora 27, assinalando a entrada no último ano que precede a sua abertura.

Referiu que os dias 6 e 7 contarão com um programa de atividades, destacando-se a apresentação do Dia Nacional do Vagar, às 11 horas, nos Paços do Concelho, ocasião em que será lançada uma petição para o reconhecimento do dia 6 de fevereiro como Dia Nacional do Vagar, bem como o concerto “O Vagar é a Cena”, às 21 horas, na Arena. Convidou, ainda, os senhores Vereadores a participarem nas iniciativas.

Adicionalmente, esclareceu que o protocolo de convites para os espetáculos integrados na programação Évora 27 é da responsabilidade da Associação Évora 27, garantindo-se, nos momentos institucionais, a adequada representação do Executivo e da Assembleia Municipal, ainda que, por limitações de espaço, não seja possível formalizar convite a todos os seus membros.

C). – Hospital Central do Alentejo.

O senhor Presidente comunicou ter recebido uma comunicação do Presidente da ULSAC, informando que se encontra concluído o processo de transmissão dos terrenos, encontrando-se estes já na titularidade da ULSAC. Referiu que falta apenas a definição da data para a assinatura do protocolo, manifestando, o Município, total disponibilidade para a sua realização no momento, local e horário que vierem a ser definidos. Sublinhou tratar-se de uma boa notícia e agradeceu a todos os que contribuíram para este desfecho, designadamente a autarquia, o Governo e a ULSAC.

D). – Ação conjunta da CIMAC para apoio às zonas mais afetadas pelas intempéries.

O senhor Presidente informou que o Município de Évora se associou a uma ação conjunta, promovida pela CIMAC, destinada ao apoio às zonas mais afetadas pelas intempéries, tendo contribuído com o montante de 10.000 euros para um fundo comum, exclusivamente constituído pelos municípios, que ascende atualmente a cerca de 70.000 euros e se encontra ainda em fase de constituição.

Esclareceu que este fundo não concorre com outras iniciativas da sociedade civil, que o Município também apoia, tendo ainda sido disponibilizado o espaço do aeródromo para centralizar a recolha de bens enviados por municípios e empresas. Referiu que as ajudas têm incidido nos materiais solicitados, como telhas, lonas e cordas, sendo mais difícil a obtenção de geradores, dada a sua escassez e a subida especulativa de preços, prevendo-se o envio de, pelo menos, 20 camiões com materiais.

Destacou ainda que esta ação permitiu reativar, no âmbito da CIMAC, uma estrutura permanente de cooperação entre os 14 municípios, retomando a articulação já existente durante a pandemia, sublinhando que o objetivo é assegurar a manutenção de uma resposta organizada e ativa para futuras situações imprevistas, sejam catástrofes ou outras circunstâncias que exijam uma intervenção conjunta e imediata.

E). – Votos de Saudação do PS.

O senhor Vereador Jerónimo José iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes que assistem à reunião.

Seguidamente, e em nome dos eleitos do Partido Socialista, apresentou os seguintes votos:

Voto de Congratulação a Francisco Brito pela sua Eleição como Presidente da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE)

A Câmara Municipal de Évora delibera expressar um Voto de Congratulação a Francisco Brito, pela sua eleição como Presidente da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).

A ANAFRE tem desempenhado, ao longo dos anos, um papel fundamental na defesa do poder local democrático, na valorização das freguesias e na promoção da proximidade entre eleitos locais e cidadãos, sendo uma voz essencial na afirmação do poder local e da coesão territorial.

A eleição de Francisco Brito para a presidência desta associação nacional representa o reconhecimento do seu percurso autárquico, do seu empenho no serviço público e da sua dedicação à causa das freguesias, enquanto pilar estruturante da Democracia.

Os Eleitos do Partido Socialista na Câmara Municipal de Évora saúdam esta eleição, formulando votos de pleno sucesso no exercício das suas funções, certos de que o novo Presidente da ANAFRE continuará a afirmar uma liderança dialogante, responsável e comprometida com o reforço do poder local e com a defesa dos interesses das freguesias e das populações que representam.

A Câmara Municipal de Évora associa-se, assim, a este relevante momento, manifestando publicamente o seu reconhecimento e congratulação.

Voto de Solidariedade para com as Populações Afetadas pelas Intempéries dos Últimos Dias no nosso País

As tempestades dos últimos dias deixaram um absoluto rasto de destruição em várias regiões do nosso país, sobretudo nas regiões de Leiria e Coimbra. As condições meteorológicas extremas provocaram perdas humanas irreparáveis, várias centenas de feridos e desalojados, afetando gravemente a vida de muitas famílias, comunidades e instituições, que viram o seu quotidiano subitamente interrompido.

Neste momento de profunda consternação, manifestamos o nosso mais sincero respeito e solidariedade para com todas as populações afetadas.


Expressamos também o nosso reconhecimento a todos os profissionais e voluntários da proteção civil, bombeiros, forças armadas, forças de segurança, equipas médicas, trabalhadores essenciais e cidadãos voluntários que, com empenho e dedicação, prestam apoio às comunidades afetadas e continuam a trabalhar incansavelmente na resposta e recuperação das zonas atingidas.

Enaltecemos igualmente a resposta dos 14 municípios do Alentejo Central, através da CIMAC, que em articulação com as CIM's das regiões afetadas pela tempestade Kristin, prontamente preparou e enviou várias toneladas de materiais de construção civil e bens de primeira necessidade.

Na nossa região e particularmente no concelho de Évora, estas tempestades causaram perturbações significativas, com chuva intensa e vento forte a provocarem inundações localizadas, quedas de árvores, danos em habitações e condicionamentos temporários de alguns serviços essenciais. Perante estas dificuldades, expressamos também a nossa solidariedade para com todas as famílias e pessoas afetadas, reconhecendo o impacto destes acontecimentos na comunidade local e enaltecendo a resposta da nossa Proteção Civil, dos nossos bombeiros, dos serviços municipais e de todos os que, com espírito de entreatajuda, contribuem para apoiar quem mais precisa.

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.

F). – Estado da Rede Viária.



O senhor Vereador Jerónimo José reforçou a informação já prestada publicamente sobre o estado da rede viária, reiterando o compromisso do Executivo em avançar com intervenções logo que as condições climatéricas o permitam.

Referiu que, numa primeira fase, será retomada a ação com os serviços municipais, reativando um contrato que havia sido suspenso em novembro, devido a dificuldades de fornecimento de materiais por parte da empresa adjudicatária, informando ainda que está já em curso um processo de contratualização no valor de 745.000 euros, destinado a iniciar a repavimentação de vias de maior extensão e com maior volume de tráfego, por serem também as que apresentam maior deterioração.

Acrescentou que haverá uma segunda fase de intervenção, ao longo do ano, estando previstos no orçamento cerca de 3 milhões de euros para investimento na rede viária.

G). – Resposta a questão colocada pelo senhor Vereador Rúben Migueis.

O senhor Vereador Jerónimo José informou que, na sequência da questão colocada pelo senhor Vereador Rúben Migueis sobre a Barragem do Monte Novo, foram estabelecidos contactos com a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) e com a Administração da Região Hidrográfica do Alentejo e que segundo a informação transmitida por estas entidades, as anomalias verificadas no sistema hidráulico do descarregador, registadas no primeiro semestre de 2025, foram entretanto reparadas, encontrando-se o sistema a funcionar normalmente, não existindo à data, qualquer questão de insegurança.

Acrescentou, ainda, que estas entidades tem previstas uma programação de intervenções de manutenção, nomeadamente a pavimentação do cruzamento da barragem e o reforço da sinalética rodoviária, que avançarão assim que as condições climatéricas o permitam.

H). – Reuniões com as Juntas de Freguesias.

O senhor Vereador Jerónimo José transmitiu que, no âmbito das reuniões que têm vindo a ser realizadas com as freguesias, foi proposta e aceite uma alteração à metodologia de trabalho. Indicou que, em substituição das reuniões temáticas realizadas todas as primeiras terças-feiras do mês, passará a realizar-se uma reunião mensal individual com cada freguesia, com o objetivo de identificar as questões passíveis de resolução num curto espaço temporal e de acompanhar, entre reuniões, a evolução das restantes matérias sinalizadas. Considerou que esta nova metodologia permitirá maior eficácia e um melhor acompanhamento, potenciando resultados mais concretos.


I). – Assinatura do contrato da auditoria sobre a organização funcional, financeira e orçamental.

O senhor Vereador Jerónimo José comunicou que já foi assinado o contrato relativo à auditoria sobre a organização funcional, financeira e orçamental, acrescentando que a expectativa é que o primeiro relatório esteja disponível no início de abril, seguindo-se os restantes nos meses subseqüentes, conforme previsto no contrato celebrado.

J). – Causas da ocorrência de acidentes no cruzamento no Bairro do Moinho.

A senhora Vereadora Carmen Carvalheira iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes que assistem à reunião.

Seguidamente, informou que já foram implementadas as alterações identificadas como principais causas dos acidentes no cruzamento do Bairro do Moinho, referindo que a PSP sinalizou a



possível origem da sinistralidade e que a análise das descrições dos acidentes, bem como a avaliação no terreno, indicaram que a localização dos contentores estaria a comprometer a visibilidade nas manobras, tendo-se procedido à sua remoção, com o objetivo de reduzir a ocorrência de acidentes.

K). – Brincas de Carnaval.

A **senhora Vereadora Carmen Carvalheira** informou que, aproximando-se a época de Carnaval, o Município pretende sublinhar a importância das brincas de Carnaval enquanto expressão cultural identitária de Évora.

Referiu que se encontra patente, na varanda interior dos Paços do Concelho, uma exposição evocativa desta tradição, integrada numa revisitação promovida pelo Município, destacando que as brincas constituem uma forma tradicional de teatro popular, que conjuga humor, crítica social e identidade comunitária, recorrendo à música, ao canto, à sátira e ao falar alentejano para comentar acontecimentos do quotidiano e figuras da comunidade, preservando uma expressão cultural enraizada na ruralidade e no património imaterial do Concelho.

Convidou os presentes para um encontro a realizar no próximo sábado, às 15 horas, no Salão Nobre, onde vários participantes e grupos de brincas partilharão experiências e realizarão uma pequena demonstração, deixando um agradecimento público a Rui Arimateia e aos grupos envolvidos, sublinhando a importância desta manifestação cultural na transmissão de valores, memórias e saberes entre gerações e expressando o desejo de uma participação alargada neste momento de partilha e valorização cultural.

L). – Vereador Henrique Sim-Sim / Vários Assuntos.

O **senhor Vereador Henrique Sim-Sim** iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Seguidamente, e em nome dos eleitos da Coligação AD - Évora tem mais futuro, apresentou os seguintes votos:


Voto de Congratulação a Francisco Brito pela sua Eleição como Presidente da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE)

Esta eleição numa lista plural, reconhece o trabalho realizado à frente desta freguesia, mas também reconhece a importância crescente das freguesias do interior e sinaliza a necessidade de valorizar e reforçar a coesão territorial. Desejamos ao novo Presidente e a toda a equipa eleita um excelente mandato, esperando que desenvolvam um trabalho focado na valorização das freguesias enquanto poder local de proximidade e de uma descentralização efetiva acompanhada dos indispensáveis meios financeiros, humanos e técnicos.

Voto de Solidariedade para com as Populações Afetadas pelas Intempéries dos Últimos Dias no nosso País

Às vítimas do mau tempo resultante da depressão Kristin, expressamos profunda solidariedade e reconhecemos o sofrimento das famílias e pessoas afetadas, em especial daqueles que sofreram prejuízos avultados, ficaram sem habitação, perderam bens essenciais ou foram expostos a graves situações de risco. Neste voto, queremos também reconhecer e valorizar, de forma muito especial, o esforço incansável e o profissionalismo dos bombeiros, forças de segurança, serviços de proteção civil, militares e serviços de proteção civil das autarquias assim como todos os autarcas envolvidos. Assinalamos, igualmente, o trabalho de outras entidades da sociedade civil e organizações que têm promovido iniciativas de apoio direto às comunidades, por meio de





recolha de bens essenciais, angariação de donativos e outras formas de assistência, reforçando o espírito de entreajuda em momentos tão exigentes.

Voto de Saudação à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Évora, pelo seu 25.º Aniversário, reconhecendo o trabalho de todos os Comissários que, ao longo destes 25 anos, têm desenvolvido uma ação de elevado mérito, dedicação e competência na promoção e defesa dos direitos das crianças e dos jovens, contribuindo de forma decisiva para a sua segurança, bem-estar e desenvolvimento integral. É igualmente de salientar o papel fundamental das instituições, entidades e parceiros que colaboram de forma articulada com a CPCJ, cujo empenho e cooperação são indispensáveis para a eficácia das respostas. Num contexto marcado pelo aumento constante do número de sinalizações no concelho, importa também reivindicar o reforço de meios humanos, técnicos e financeiros, condição essencial para garantir uma intervenção atempada, eficaz e ajustada às crescentes exigências da proteção das crianças e jovens.

Voto de Saudação à Associação Ser Mulher, pelo seu 10º aniversário, reconhecendo o trabalho enorme, fundamental e contínuo que os seus dirigentes e equipe técnica têm desenvolvido no apoio às vítimas de violência doméstica. Ao longo desta década, a Associação tem-se destacado pela inovação nas respostas, pela intervenção qualificada e pela atitude permanente de proximidade, cooperação e articulação com a comunidade local e as entidades parceiras. O seu contributo é inestimável para a promoção da igualdade, da dignidade e dos direitos das mulheres, afirmando-se como uma referência essencial na defesa dos direitos humanos e na construção de uma sociedade mais justa e segura.

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.

O senhor Vereador Henrique Sim-Sim voltou a abordar a situação das estradas, reconhecendo que o tema já foi objeto de resposta e de comunicado, mas sublinhando que continua a ter impacto direto no quotidiano dos munícipes.

Referiu que existem vias, sobretudo nas freguesias rurais, em estado quase intransitável, apontando como exemplos a estrada da Vendinha, bem como ligações entre a cidade e bairros como os Canaviais e a Chainha. Destacou igualmente situações preocupantes no interior da cidade, nomeadamente na entrada junto ao Évora Hotel, que considerou particularmente perigosa. Sublinhou que não é admissível que os munícipes continuem a sofrer danos nas viaturas e a circular em condições de insegurança, defendendo que, independentemente das dificuldades financeiras, deve ser realizado um esforço acrescido por parte do Executivo.

Reconheceu que foi apresentado um programa de investimento, com cerca de 3 milhões de euros previstos, e que haverá uma primeira fase com meios próprios e reativação de contratos existentes, mas solicitou a apresentação de um cronograma concreto de intervenções, entendendo que é devido aos eborenses conhecerem o plano e as soluções previstas.

Em seguida, informou que foi recebida uma reclamação relativa ao edifício da Rodoviária Nacional, assunto que já tinha sido abordado no mandato anterior, sublinhando a necessidade de intervenção no imóvel.

Referiu que, apesar de a exploração estar associada à empresa Trevo, o edifício será propriedade do Município, questionando quais são os planos previstos para o espaço.

Solicitou, ainda, esclarecimentos sobre o ponto de situação da dívida do Município à Trevo, designadamente se já foi celebrado algum acordo de pagamento e como está a decorrer o seu cumprimento, bem como sobre a eventual adequação de carreiras de circulação que considerou necessária.

Seguidamente, **o senhor Vereador Henrique Sim-Sim** alertou para o estado de algumas escolas do Concelho, referindo situações que lhe foram reportadas por pais, professores e assistentes operacionais.

Indicou, em particular, a escola do Chafariz d'El Rei, onde terá ocorrido a queda de estuque numa sala, tendo as crianças sido transferidas, mas sem que, tanto quanto sabe, tenha ainda sido realizada a intervenção necessária. Mencionou, igualmente, a escola do Bairro da Câmara, referindo problemas ao nível do aquecimento, alegadamente relacionados com os quadros elétricos, deixando os alunos sem aquecimento nas salas. Na escola do Rossio de São Brás, apontou infiltrações nos edifícios norte e sul, com entrada de água pelas janelas e pátios, situações de sobrelotação e equipamentos de ar condicionado avariados.

Reconheceu que a Junta de Freguesia da Malagueira tem procurado mitigar algumas destas situações, mas questionou o Executivo sobre as intervenções previstas para resolver, de forma estrutural, os problemas identificados.

Para finalizar, referiu que, na semana anterior, foram entregues habitações no âmbito da Habévora em regime de renda apoiada, com valores na ordem dos 300 e poucos euros, sublinhando que, na sequência dessa entrega, foram dirigidos aos Vereadores vários pedidos de novas habitações, evidenciando a existência de carências significativas, recordando que, no mandato anterior, solicitou diversas vezes uma intervenção mais robusta no parque habitacional e assinalou que a verba disponibilizada pela Habévora tem sido reduzida, na ordem dos 30.000 euros.

Referiu que, enquanto membro da gerência, entende dever prestar esclarecimento sobre a matéria, afirmando ser intenção da atual gerência plural reforçar significativamente o investimento no parque habitacional, prevendo aplicar cerca de três vezes mais do que no ano anterior. Indicou, ainda, ter mantido contactos no sentido de definir um plano de intervenção célere no edificado, considerando o rigor do inverno e a necessidade urgente de obras em várias habitações. Sublinhou, também, a importância de identificar rapidamente fogos atualmente desocupados e de avançar com as respetivas empreitadas com carácter de urgência. Concluiu manifestando solidariedade para com os munícipes que vivem nestas habitações e que enfrentam condições muito degradadas.


Em resposta à questão da empresa Trevo, **o senhor Presidente** informou que foi realizada uma reunião com a mesma, no âmbito da qual foi analisada a questão das rotas, acrescentando que a situação financeira se encontra controlada.

O senhor Vereador Jerónimo José esclareceu que o espaço da rodoviária encontra-se concessionado, cabendo ao concessionário assegurar a sua manutenção em condições adequadas Acrescentou que o Município poderá proceder à fiscalização da situação e informou que será solicitado um relatório, com vista a avaliar se estão a ser cumpridas as obrigações previstas.

Quanto às escolas, **a senhora Vereadora Carmen Carvalheira** informou que, relativamente à escola do Chafariz d'El Rei, aguarda-se apenas a conclusão do projeto para lançar o concurso da empreitada, ainda assim, já foi possível avançar com a colocação de tetos falsos como solução intermédia.

Quanto à escola do Bairro da Câmara, referiu que as equipas municipais já resolveram os problemas que tinham sido sinalizados.

Relativamente à escola do Rossio de São Brás, indicou que todas as situações foram resolvidas, com exceção de uma sala, para a qual se aguarda o orçamento para a aquisição de um novo equipamento de ar condicionado, uma vez que o existente se encontrava danificado.



Como nota final, acrescentou ainda que foram identificados problemas nas coberturas de várias escolas, prevendo-se iniciar, logo que possível durante o ano, um processo de intervenção nessas coberturas.

M). – Vereador Alexandre Varela / Vários Assuntos.

O senhor Vereador Alexandre Varela iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

De seguida, abordou a questão da rede viária, reconhecendo o estado generalizado de degradação e recordando que, no mandato anterior, foram encetadas diligências para lançar um programa de reabilitação, após a liquidação do PAEL (Programa de Apoio à Economia Local) em 2020, que permitiu ao Município, em 2022, recuperar capacidade de endividamento. Salientou ter sido contraído um empréstimo de 3 milhões de euros, aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal, destinado à requalificação da rede viária e a intervenções no ciclo urbano da água, questionando o senhor Presidente sobre o grau de execução desse empréstimo e se foi ponderada a eventual reprogramação das verbas, ainda disponíveis, para reforçar a intervenção na rede viária, sublinhando que o agravamento recente das condições das estradas, devido às intempéries, torna a situação particularmente delicada.

Colocou ainda uma segunda questão, relativa à capacidade de intervenção em administração direta, perguntando qual é a estratégia do Executivo para reforçar meios humanos e maquinaria neste setor, atendendo ao elevado número de trabalhadores que anualmente se aposentam.

Relativamente à transferência de competências na área da educação, referiu que, apesar das várias interpelações e esclarecimentos já prestados, subsistem dúvidas quanto ao pleno entendimento da matéria, sugerindo que, numa próxima reunião, pudesse ser incluído um ponto específico com a presença de um técnico dos serviços, para explicar detalhadamente o processo em causa, permitindo a todos uma compreensão mais clara da situação e aferir se as preocupações levantadas têm ou não fundamento.

Em seguida, **o senhor Vereador Alexandre Varela** manifestou solidariedade para com o voto apresentado, acompanhando-o na sua essência, relativamente às vítimas das intempéries em todo o país, incluindo o Alentejo.

Destacou ainda o trabalho relevante desenvolvido pela população civil, pela Proteção Civil, pelas forças de segurança e, em particular, pelos bombeiros, reconhecendo o apoio inestimável que têm prestado e sublinhando a importância de o Município o reconhecer formalmente.

Seguidamente, saudou a equipa feminina de basquetebol do Grupo Desportivo André de Resende pela sua prestação na Taça de Portugal, apesar de não ter vencido frente ao Esgueira, histórico do basquetebol nacional, destacando igualmente o bom desempenho que tem vindo a demonstrar no campeonato, referindo ainda, ter tido conhecimento de uma alteração de última hora quanto ao local de realização do encontro, solicitando esclarecimentos sobre os motivos que estiveram na origem dessa mudança.

Para finalizar, **o senhor Vereador Alexandre Varela** manifestou preocupação relativamente ao Plano Local de Habitação (PLH), reconhecendo a importância da recente entrega de 12 habitações, mas sublinhando que este número é manifestamente insuficiente face às necessidades existentes, quer ao nível da habitação social, quer do arrendamento acessível para famílias que não conseguem aceder ao mercado, mas que também não se enquadram nos critérios da habitação social.

Referiu que, no orçamento aprovado, a única intervenção claramente identificada é a reabilitação do antigo Lar dos Pinheiros, considerando, no entanto, que o PLH deve assumir uma dimensão mais ampla e estratégica, sobretudo perante as carências habitacionais evidentes.

Neste sentido, colocou várias questões concretas:

- Relativamente ao Bairro do Escurinho, onde estão previstas 122 habitações e um investimento estimado de 28 milhões de euros, questionou que resposta pode ser dada aos moradores, quer inquilinos quer proprietários, que têm expectativas quanto ao projeto.
- No caso do Alto dos Moinhos, com 40 fogos previstos em dois lotes, perguntou qual é a perspetiva do Executivo quanto à concretização destes empreendimentos.
- Questionou ainda o ponto de situação do aditamento ao acordo com o IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana), que prevê a aquisição e reabilitação de terrenos e prédios devolutos para fins habitacionais.

Concluiu sublinhando a importância de poder acompanhar este dossier, considerando tratar-se de uma matéria de grande amplitude e de natureza estratégica para Évora e para o país, defendendo, por isso, que seria relevante disponibilizar informação esclarecedora sobre os projetos em causa e sugeriu que, numa próxima reunião de Câmara, fosse apresentado um ponto de situação detalhado sobre esta matéria.

Em resposta à questão do Plano Local de Habitação, **o senhor Presidente** referiu tratar-se de um plano ambicioso, mas com um grau de concretização insuficiente, situação que importa alterar, considerando positiva a entrega recente de 12 habitações. Sublinhou, assim, que é necessário acelerar a execução, manifestando expectativa na nova direção plural da Habévora, que pode contar com o apoio do Município para desenvolver uma estratégia ambiciosa, quer na reabilitação do parque habitacional existente, quer na construção de novas habitações, incluindo os projetos do Escurinho e dos Moinhos, bem como no apoio aos residentes dentro do que for possível.

Esclareceu que a nova direção tomou posse há pouco tempo e não herdou estratégia nem orçamento para 2026, estando a preparar esses instrumentos, que serão apresentados em reunião pública de Câmara quando concluídos, acrescentando ainda que, do lado da Câmara e da Unidade de Habitação e Reabilitação Urbana, existe um volume significativo de trabalho técnico e de candidaturas, reconhecendo a existência de constrangimentos burocráticos que têm atrasado projetos. Referiu, ainda, a expectativa de que os projetos que não possam ser financiados pelo PRR venham a encontrar enquadramento noutros mecanismos de financiamento em preparação, ainda que eventualmente com taxas de apoio diferentes, permitindo dar continuidade ao trabalho.


Relativamente à questão do empréstimo, **o senhor Vereador Jerónimo José** esclareceu que grande parte do mesmo já foi utilizada, indicando que a verba foi aplicada sobretudo na rede viária e em intervenções no ciclo urbano da água, designadamente em São Manços e na Garraia, referindo ainda que apenas a intervenção na Circular representou um investimento de cerca de 1.300.000 euros.

Acrescentou que poderá ainda existir alguma verba disponível, mas que a maior fatia do montante já foi absorvida por essas intervenções.

N). – Vereadora Patrícia Raposinho / Vários Assuntos.

A senhora Vereadora Patrícia Raposinho iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Em seguida, solicitou esclarecimentos sobre as intervenções previstas na rede viária, quer as de carácter emergente, quer as que integram o plano anual, defendendo a importância de divulgar a



população e aos Vereadores um plano claro, identificando as primeiras vias a intervir, de forma urgente, e aquelas que serão objeto de intervenção estrutural até ao final do ano, considerando que a informação transmite confiança aos munícipes.

Referiu ainda que, apesar de se viver uma situação de intempérie atípica, o inverno é naturalmente chuvoso, pelo que deve ser repensada a capacidade de resposta futura a cenários semelhantes, solicitando igualmente atenção específica e um plano de intervenção para as passadeiras que necessitam de requalificação.

Prosseguiu solicitando esclarecimentos sobre o ponto de situação relativo aos assistentes operacionais, recordando que o Executivo tinha referido que o processo estava em tratamento, pelo que questionou em que fase se encontra atualmente.

Em seguida, alertou para a necessidade de reforçar a atenção às limpezas de sarjetas e sistemas de escoamento, considerando que a previsão de chuva para os próximos dias poderá agravar situações de alagamento em zonas já identificadas como problemáticas, sublinhando que a realização atempada destas intervenções é fundamental para prevenir novos constrangimentos.

Para finalizar, **a senhora Vereadora Patrícia Raposinho** alertou, igualmente, para a necessidade de monitorização das árvores de grande porte, sobretudo as mais antigas, tendo em conta que os solos se encontram saturados e que está prevista a continuação de chuva nos próximos dias, sublinhando a importância de avaliar os níveis de segurança e os cuidados a adotar, prevenindo eventuais situações de risco decorrentes da perda de fixação das raízes.

O senhor Vereador Jerónimo José referiu que, relativamente à questão das sarjetas, apesar da elevada intensidade da chuva registada, têm ocorrido poucos constrangimentos, exceto nos momentos de precipitação mais intensa.

Sublinhou que os serviços municipais têm identificados os pontos onde habitualmente surgem problemas de escoamento e que, sempre que há um alerta, as brigadas interrompem as tarefas em curso para se deslocarem ao local e verificar as condições de drenagem, procurando evitar situações de inundação.

Acrescentou que esse trabalho preventivo tem contribuído para reduzir a ocorrência de problemas, considerando importante evidenciar o esforço que tem vindo a ser realizado nessa matéria.

No que concerne à questão do plano de intervenção, **a senhora Vereadora Carmen Carvalheira** referiu que existe necessidade de intervir tanto na sinalização horizontal, incluindo passadeiras e pintura, como na sinalização vertical, indicando que, no âmbito do trabalho já em curso de avaliação da sinistralidade e da segurança rodoviária, está a ser preparado um plano global de intervenção, acrescentando que esse plano permitirá também organizar a aquisição de materiais necessários, garantindo uma intervenção com a maior abrangência possível.

Em seguida, referiu que as árvores de grande porte, que apresentam risco, vão sendo sinalizadas diariamente e que as equipas municipais se deslocam aos locais para avaliar e intervir quando necessário, acrescentando, contudo, que esta é uma intervenção que exige uma abordagem mais abrangente, pelo que o trabalho será desenvolvido de forma progressiva.

A senhora Vereadora Carmen Carvalheira afirmou que, relativamente à questão dos assistentes operacionais, ainda não dispõe de uma resposta definitiva. Explicou que o serviço de recursos humanos se encontra atualmente em processo de mudança de chefia, manifestando a expectativa de poder apresentar uma resposta mais concreta na próxima reunião.

O). – Vereador Rúben Migueis / Vários Assuntos.

O senhor Vereador Rúben Migueis iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Prosseguiu referindo que faltam cinco meses para a Feira de São João, questionando que medidas estão a ser preparadas, destacando, em particular, as condições disponibilizadas às associações que exploram espaços de restauração, referindo que, todos os anos, estas manifestam queixas quanto às infraestruturas existentes e que, posteriormente, são alvo de ações da ASAE que resultam frequentemente na aplicação de coimas, considerando que, ainda existe tempo até à realização do evento, devendo ser concedida prioridade à resolução destas situações.

Seguidamente, e ainda sobre o Rossio de São Brás, mencionou a preocupação dos feirantes relativamente às obras anunciadas para o local, questionando se está previsto um espaço alternativo para a realização do mercado durante o período da intervenção, de modo a não prejudicar a sua atividade.

Colocou igualmente questões sobre o conteúdo das obras, designadamente se está prevista a construção de novas instalações sanitárias, intervenções ao nível da pavimentação e se, após a requalificação, o espaço destinado ao mercado se manterá no mesmo local, sublinhando que estas são dúvidas manifestadas pelos feirantes e que importa esclarecer.

Relativamente ao Évora Plaza, reiterou a situação do mesmo, salientando que persistem problemas de infiltrações no edifício, indicando que teve conhecimento de uma queda ocorrida recentemente no local, felizmente sem consequências graves, mas que evidencia riscos potenciais, manifestando preocupação quanto à existência de eventuais problemas estruturais e questionou que medidas poderão ser tomadas, tendo em conta as responsabilidades do Presidente no âmbito da Proteção Civil.

Sublinhou que, apesar de se tratar de uma propriedade privada, é um espaço amplamente frequentado pela população, defendendo a necessidade de garantir a segurança do edifício e de apurar responsabilidades caso venha a ocorrer algum acidente.

O senhor Vereador Rúben Migueis afirma ter recebido diversos contactos de pais, sobre a Escola André de Resende, relativamente a problemas nos pavilhões desportivos que persistem há cerca de dois anos, referindo que, sempre que chove, continuam a verificar-se infiltrações, obrigando as funcionárias de limpeza a intervir diariamente para garantir a segurança dos utilizadores do espaço. Considerou que, tratando-se de uma situação recorrente, é urgente proceder à sua resolução.

De seguida, voltou a abordar a situação da Garraia, questionando o calendário anunciado para a construção do viaduto, referindo que foi indicado que a obra estaria concluída no primeiro semestre de 2027, mas que o concurso público apenas deverá iniciar-se no primeiro semestre de 2026 e a adjudicação ocorrer no segundo semestre desse ano, considerando difícil compatibilizar estes prazos.

Acrescentou que, segundo informação de que dispõe, ainda não estarão concluídas as expropriações nem obtidos os pareceres necessários para o abate de sobreiros e azinheiras, questionando como será possível cumprir o calendário anunciado.

Manifestou ainda preocupação com o estado atual das estradas na Garraia, classificando-o como muito degradado e difícil de circular, sublinhando que tem mantido contacto regular com os moradores e apelando à adoção de medidas que permitam resolver a situação.